AUTORIDADE NACIONAL
DE EMERGÊNCIA E PROTEÇÃO CIVIL

N.º AVISO/7/DCS/2026
DATA 10-02-2026
HORA 20:00

AVISO À POPULAÇÃO

RISCO DE CHEIAS E INUNDAÇÕES – MEDIDAS PREVENTIVAS E DE AUTOPROTEÇÃO

1. SITUAÇÃO

A precipitação intensa e persistente que se tem registado em Portugal Continental nos últimos dias, originou um aumento significativo dos caudais na bacia hidrográfica do rio Mondego.

De acordo com a informação da Agência Portuguesa do Ambiente (APA) prevê-se, nas próximas horas, uma situação hidrológica potencialmente perigosa na bacia do Mondego, com impacto nos seguintes municípios:

- Cantanhede;
- Coimbra;
- Condeixa-a-Nova;
- Figueira da Foz;
- Miranda do Corvo;
- Montemor-o-Velho;
- Soure.

Informação hidrológica em https://apambiente.pt

2. EFEITOS EXPECTÁVEIS

A precipitação intensa e persistente registada nos últimos dias e o seu efeito acumulado, provocou a saturação hídrica dos solos, a fragilidade das estruturas marginais dos rios e a subida dos caudais na bacia hidrográfica do rio Mondego, prevendo-se que se mantenham elevados nas próximas horas, com impacto direto nas áreas historicamente vulneráveis, em particular nos diques a jusante da Ponte Açude de Coimbra.

3. MEDIDAS PREVENTIVAS

A Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) recorda que o eventual impacto destes efeitos pode ser minimizado, sobretudo através da adoção de comportamentos adequados, pelo que, e em particular nas zonas historicamente mais vulneráveis, se recomenda a adoção das principais medidas preventivas para estas situações, nomeadamente:

- **Garanta a desobstrução dos sistemas de escoamento** das águas pluviais e retirada de inertes e outros objetos que possam ser arrastados ou criem obstáculos ao livre escoamento das águas;
- **Evite qualquer tipo de atividade próxima de linhas de água, em especial nas zonas com histórico de inundações;**
- **Evite o estacionamento de veículos em zonas historicamente inundáveis;**
- **Não atravesse zonas inundadas, de modo a precaver o arrastamento de pessoas ou veículos para buracos no pavimento ou caixas de esgoto abertas;**
- **Retire das zonas normalmente inundáveis animais, equipamentos, veículos e/ou outros bens para locais seguros;**
- Restrinja ao máximo possível os movimentos de veículos e pessoas apeadas nas áreas potencialmente afetadas por cheias;
- Garanta uma adequada fixação de estruturas soltas que possam ser arrastadas pela água (andaimes, placards, estruturas suspensas);
- Tenha especial cuidado na circulação e permanência junto de áreas arborizadas próximas de linhas de água, devido ao risco de queda de ramos e/ou árvores arrastados pelas águas;
- **Esteja atento às informações do IPMA, da Agência Portuguesa do Ambiente e às indicações da Proteção Civil e Forças de Segurança.**

ANEPC | Divisão de Comunicação e Sensibilização